



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE  
CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E SOCIAIS  
UNIDADE ACADÊMICA DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS  
CURSO DE GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

**RAYANNE BATISTA PEREIRA**

**PERFIL DA PESQUISA CONTÁBIL NO BRASIL: ANÁLISE DE REVISTAS DE  
CONTABILIDADE COM QUALIS A E B NO PERÍODO DE 2010 À 2016**

**SOUSA-PB**

**2018**

**RAYANNE BATISTA PEREIRA**

**PERFIL DA PESQUISA CONTÁBIL NO BRASIL: ANÁLISE DE REVISTAS DE  
CONTABILIDADE COM QUALIS A E B NO PERÍODO DE 2010 À 2016**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado a Unidade Acadêmica de Ciências Contábeis da Universidade Federal de Campina Grande, como parte dos requisitos necessários à obtenção do título de Bacharel em Ciências Contábeis.

Orientador: Prof.<sup>a</sup>: Gianinni Martins Pereira Cirne

**SOUSA-PB**

**2018**

## **DECLARAÇÃO DE AUTENTICIDADE**

Por este termo, eu, abaixo assinado, assumo a responsabilidade de autoria do conteúdo do referido Trabalho de Conclusão de Curso, Intitulado: “PERFIL DA PESQUISA CONTÁBIL NO BRASIL: ANÁLISE DE REVISTAS DE CONTABILIDADE COM QUALIS A E B NO PERÍODO DE 2010 À 2016”, estando ciente das sanções legais previstas referentes ao plágio. Portanto, ficam a Instituição, o Orientador, e os demais Membros da Banca Examinadora isentos de qualquer ação negligente da minha parte, pela veracidade e originalidade desta obra.

Sousa/PB, 12 de Março de 2018.

---

**Rayanne Batista Pereira**

**RAYANNE BATISTA PEREIRA**

**PERFIL DA PESQUISA CONTÁBIL NO BRASIL: ANÁLISE DE REVISTAS DE  
CONTABILIDADE COM QUALIS A E B NO PERÍODO DE 2010 À 2016**

Esta monografia foi julgada adequada para obtenção do grau de Bacharelado em Ciências Contábeis, e aprovada na forma final pela Banca Examinadora designada pela Coordenação do Curso de Ciências Contábeis da Unidade Acadêmica de Ciências Contábeis do Centro de Ciências Jurídicas e Sociais da Universidade Federal de Campina Grande – PB, Campus Sousa/PB.

**BANCA EXAMINADORA**

---

Prof. Gianinni Martins Pereira Cirne – Orientador  
Universidade Federal de Campina Grande – UFCG

---

Membro 1  
Universidade Federal de Campina Grande – UFCG

---

Membro 2  
Universidade Federal de Campina Grande - UFCG

**SOUSA-PB  
2018**

## **AGRADECIMENTOS**

Agradeço primeiramente a Deus pelo dom da vida e por ter me proporcionado chegar até aqui, a minha família que me apoiou e ajudou durante todo o curso e em momentos que precisei, em especial a minha mãe Josefa Batista de Araújo, meu pai Vanaldo Pereira e meu namorado Wemerson Rodrigues que foram suportes importantes em minha caminhada.

A todos os Professores que me ensinaram e contribuíram para a minha formação, trago em destaques aos professores Francisco Daênio Casimiro de Oliveira que é referência para mim além de ser um grande amigo e a professora Gianinni Martins que foi muito compreensiva e paciente no meu processo de aprendizagem.

Aos amigos e companheiros de viagens do ônibus, meu eterno agradecimento a vocês que faziam minhas noites de trajeto para Sousa uma alegria. Dedico também a todos os meus amigos e pessoas especiais que entraram em minha vida, que não se resumem apenas a este termo, pois mesmo que não existam laços de sangue, nossas almas se encontraram neste plano e nos possibilitaram perceber que somos irmãos, e são laços que nunca se findarão. Com muito Carinho por Jessica Fernandes, José Neto, Wiliel Florêncio, Ednaldo Rodrigues, Juliana Queiroz, Orlando, Antônio Pereira, Khayllys Martins, Julianny Alves, Tâmara Calado, Lucas Alencar e a todos os colegas da turma 2013.2, com todos que aprendi e dividi experiências, que para mim foi muito importante.

## RESUMO

A contabilidade começou seu desenvolvimento no Brasil por meio do surgimento dos centros de ensino especializados na área, componentes de Graduação e pós-graduação disponíveis ao desenvolvimento de novos profissionais atuantes. Contudo, durante a graduação o estímulo e desenvolvimento a pesquisa científicas tem sido ampliada aos jovens para que se possam desenvolver novas ideias e novos resultados relevantes à Contabilidade, sendo a pesquisa acadêmica uma das principais formas de desenvolver o aluno ao conhecimento mais aprofundado da Ciência Contábil. Assim a presente pesquisa teve como objetivo principal averiguar o perfil da pesquisa contábil nos periódicos de contabilidade com Qualis Capes nível A e B do período de 2010 à 2016. Os dados foram retirados de 1292 artigos compreendidos entre 10 periódicos classificados para análise. O procedimento Utilizado para a coleta foi a Bibliometria, constituindo a identificação das grandes áreas da Contabilidade por meio do conteúdo contido nos títulos, palavras-chaves, resumos e corpo do texto, neste critério de ordem, sendo apresentados os resultados em tabelas individuais por revistas, anualmente, e por último uma tabela com o montante total consolidado das 10 revistas. Como resultado final pôde-se observar que as principais áreas de pesquisa contábil no Brasil estão voltadas a Educação, Ensino e Pesquisa e a Contabilidade Pública.

Palavras-chave: Pesquisa em Contabilidade; Produção Científica; Bibliometria.

## **ABSTRACT**

Accounting began its development in Brazil through the emergence of specialized teaching centers in the area, undergraduate and graduate components available to the development of new professionals. However, during graduation, the stimulation and development of scientific research has been extended to young people so that new ideas and new results can be developed relevant to Accounting, and academic research is one of the main ways to develop the student to a more in-depth knowledge of Accounting Science. Thus, the main objective of this research was to determine the profile of the accounting research in the accounting journals with Qualis Capes level A and B of the period from 2010 to 2016. The data were taken from 1292 articles included among 10 classified journals. The procedure used for the collection was Bibliometrics, constituting the identification of the large areas of Accounting through the content contained in the titles, keywords, summaries and body of the text, in this criterion of order, being presented the results in individual tables by magazines, annually, and finally a table with the total consolidated amount of the 10 journals. As a final result it can be observed that the main areas of accounting research in Brazil are focused on Education, teaching and Research and Public Accounting.

**Keywords:** Accounting Research; Scientific production; Bibliometrics

## LISTA DE QUADROS

QUADRO 1- TIPO DE USUÁRIOS DA INFORMAÇÃO CONTÁBIL.....	16
QUADRO 2- RESUMO DOS PRINCIPAIS MÉTODOS DE PESQUISA UTILIZADOS EM CIÊNCIAS SOCIAIS .....	18
QUADRO 3- CRITÉRIOS ADOTADOS PARA ESTRATIFICAÇÃO DOS PERIÓDICOS	23
QUADRO 4- INFORMAÇÕES GERAIS REFERENTES AOS PERIÓDICOS ANALISADOS .....	25
QUADRO 5- ASSUNTOS ABORDADOS NOS PERIÓDICOS.....	25

## LISTA DE TABELAS

TABELA 1- NÚMERO DE ARTIGOS ANALISADOS POR PERIÓDICO .....	27
TABELA 2- QUANTIDADE DE PUBLICAÇÕES POR ASSUNTO NA REVISTA CONTABILIDADE VISTA & REVISTA.....	28
TABELA 3- QUANTIDADE DE PUBLICAÇÕES POR ASSUNTO NA REVISTA DE CONTABILIDADE E FINANÇAS .....	29
TABELA 4- QUANTIDADE DE PUBLICAÇÕES POR ASSUNTO NA REVISTA CONTEMPORÂNEA DE CONTABILIDADE .....	30
TABELA 5- QUANTIDADE DE PUBLICAÇÕES POR ASSUNTO NA REVISTA UNIVERSO CONTÁBIL.....	31
TABELA 6- QUANTIDADE DE PUBLICAÇÕES POR ASSUNTO NA REVISTA CONTABILIDADE, GESTÃO E GOVERNANÇA .....	33
TABELA 7- QUANTIDADE DE PUBLICAÇÕES POR ASSUNTO NA REVISTA ENFOQUE: REFLEXÃO CONTÁBIL .....	35
TABELA 8- QUANTIDADE DE PUBLICAÇÕES POR ASSUNTO ABORDADO NA REVISTA PENSAR CONTÁBIL.....	36
TABELA 9- QUANTIDADE DE PUBLICAÇÕES POR ASSUNTO PELA REVISTA CATARINENSE DA CIÊNCIA CONTÁBIL .....	38
TABELA 10- QUANTIDADE DE PUBLICAÇÕES POR ASSUNTO ABORDADO NA REVISTA AMBIENTE CONTÁBIL .....	40
TABELA 11- QUANTIDADE DE PUBLICAÇÕES POR ASSUNTO ABORDADO NA REVISTA CONTEXTO.....	41
TABELA 12- QUANTIDADE DE PUBLICAÇÕES POR ASSUNTO ABORDADO POR TODOS OS PERIÓDICOS .....	42

## LISTA DE GRÁFICOS

GRÁFICO 1- RANKING ASSUNTOS ABORDADOS POR PERIÓDICOS .....	43
------------------------------------------------------------	----

## SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO E PROBLEMÁTICA .....	12
1.1 OBJETIVOS .....	13
1.1.1 OBJETIVO GERAL.....	13
1.1.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS .....	13
1.2 JUSTIFICATIVA E ESTUDOS CORRELATOS .....	14
2 REFERENCIAL TEÓRICO.....	16
2.1 PESQUISAS EM CONTABILIDADE.....	16
2.2 A CONTABILIDADE COMO UMA CIÊNCIA SOCIAL APLICADA .....	17
2.3 ENSINO SUPERIOR EM CONTABILIDADE: PÓS GRADUAÇÃO .....	19
2.4 O PORTAL DE PERIÓDICOS DA CAPES .....	20
2.5 PERIÓDICOS COMO PROPAGADORES DE DIVULGAÇÃO DAS PESQUISAS EM CONTABILIDADE .....	21
3 METODOLOGIA.....	24
3.1 TIPO DE PESQUISA .....	24
3.2 PROCEDIMENTO DE COLETA .....	24
3.3 UNIVERSO E AMOSTRA .....	25
3.4 APRESENTAÇÃO E TRATAMENTO DOS DADOS .....	26
4 ANÁLISE DOS DADOS .....	27
4.1 CONTABILIDADE VISTA & REVISTA .....	27
4.2 REVISTA CONTABILIDADE & FINANÇAS .....	29
4.3 REVISTA CONTEMPORÂNEA DE CONTABILIDADE (UFSC) .....	30
4.4 REVISTA UNIVERSO CONTÁBIL .....	31
4.5 CONTABILIDADE, GESTÃO E GOVERNANÇA.....	33
4.5 ENFOQUE: REFLEXÃO CONTÁBIL.....	35
4.7 PENSAR CONTÁBIL .....	36
4.8 REVISTA CATARINENSE DA CIÊNCIA CONTÁBIL.....	37
4.9 REVISTA AMBIENTE CONTÁBIL.....	39
4.10 REVISTA CONTEXTO .....	40
4.11 RESULTADO GERAL SOBRE AS LINHAS DE PESQUISA IDENTIFICADAS NOS PERIÓDICOS ANALISADO.....	42
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS .....	45
6 REFERÊNCIAS .....	47

## 1 INTRODUÇÃO E PROBLEMÁTICA

A produção científica faz parte de um ciclo de geração de ideias, o desenvolvimento da pesquisa e a comunicação, afirma Leite Filho (2008). O autor ainda afirma que a pesquisa na área de contabilidade no Brasil vem se expandindo substancialmente nas últimas décadas. Entretanto, apesar de tal crescimento na área de pesquisa contábil, Mendonça Neto, Riccio e Sakata (2009) evidenciam que a pesquisa em Contabilidade ainda não obteve a excelência já verificada em áreas afins, a exemplo de Finanças e Economia.

Diversos motivos apresentam-se relacionados ao crescimento do número de pesquisa científicas na área de contabilidade nas últimas décadas, no entanto o que é comumente apresentado como principal motivo pela maioria dos autores é o crescimento dos programas de pós-graduação no Brasil (SOUZA, *et al* 2008). Como decorrência dessa elevada expansão dos programas de pós de graduação em Contabilidade no país ocorre o aumento do número de periódicos nos quais os pesquisadores da área podem publicar seus estudos (OLIVEIRA, 2002).

Segundo Cunha e Rausch e Cunha (2010), os periódicos são avaliados como publicações permanentes objetivando-se em um importante propagador de difusão de pesquisa. Nessa sequência Leite Filho e Siqueira (2007) acentuam que a divulgação dos resultados pesquisados em periódicos, seja ele em campo nacional ou internacional, retrata desde o passado como o principal meio de comunicação científica e é parte essencial do indicador de potencial científico de um país.

Conforme ressalta Meli e Oliveira Neto (2011) e a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoas e Nível Superior- CAPES (2012), o número de revistas em Contabilidade no país aumentou consideravelmente, o que contribuiu para a evolução da pesquisa científica na área. Sobressai que a Contabilidade brasileira tem sofrido diversas mudanças nos últimos tempos, o que também requer que pesquisas sejam feitas afim de estudar e propagar tais alterações.

O arcabouço da pesquisa científica a partir do incentivo da iniciação científica e os programas de pós-graduação favoreceram um aumento considerável no alcance das temáticas na área contábil. Em termos históricos, em pesquisas antigas realizadas por Neto et al. (2004), através da Bibliometria, a maior parte dos temas pesquisados eram na área de Contabilidade de

Custo e Gerencial (23,3% cada), seguidos pela Contabilidade mercados de Capitais (16,7%); Contabilidade Pública e Contabilidade Tributária (8,3% cada); Orçamentos (6,7%); Sistema de Informação, Capital Intelectual e Contabilidade Financeira (3,3% cada) e em menor destaque o Planejamento Financeiro e Aspectos Comportamentais (1,7% cada).

Outrora, em pesquisas recentes feita por Souza (2014), também através da bibliometria, foi percebido que os temas mais publicados no período de 2010 à 2012 pela Revista Brasileira de Contabilidade – RBC, foram os considerados como Contabilidade Aplicada (34,6%), Educação em Contabilidade (22,2%), Contabilidade Pública (9,9%), Contabilidade Ambiental e Contabilidade de custos (7,4% cada), Perícia Contábil (4,9%), Contabilidade Financeira, Escritório e Auditoria (3,7% cada) e Contabilidade Tributária (2,5%).

Visando essa perspectiva de produção científica, busca-se saber quais são os principais assuntos trabalhados e desenvolvidos da Ciência Contábil no decorrer dos últimos anos em revistas específicas de Contabilidade Diante disso, o problema que norteia essa pesquisa é: Como está definida a produção científica em periódicos contábeis com Qualis A e B no período de 2010 a 2016?

## **1.1 OBJETIVOS**

### **1.1.1 OBJETIVO GERAL**

- Averiguar o perfil da pesquisa contábil nos periódicos de contabilidade com Qualis Capes nível A e B do período de 2010 a 2016.

### **1.1.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

- Relacionar quais revistas estão classificadas como Qualis Capes nível A e B;
- Mostrar a produtividade por ano de cada Revista selecionada;
- Investigar quais as principais áreas da contabilidade contempladas por cada revista;
- Evidenciar os assuntos mais publicados a partir dos resultados obtidos na pesquisa;

## 1.2 JUSTIFICATIVA E ESTUDOS CORRELATOS

A comunicação da produção científica é essencial para o exercício científico em si, uma vez que propicia a soma dos trabalhos de diversos cientistas no desenvolvimento de uma determinada área de conhecimento (OLIVEIRA, 2002). Existem diversos meios disponíveis para se divulgar as publicações científicas, tais como: congressos, livros, revistas, teses, entre outros; no entanto os periódicos estão ganhando destaque dos demais (BEUREN, SOUZA 2008).

Diante disso, a utilização de estudos bibliométricos para avaliar a produção na área principalmente por meio de periódicos, surge como uma relevante forma de verificar o desenvolvimento da Contabilidade como um campo científico. Conforme Leite Filho (2008), a análise bibliométrica possibilita avaliar a produção do conhecimento, a singularidade dos autores, assim como os métodos e a natureza epistemológica dos periódicos, comprovando as suas variações ao longo do tempo e as tendências.

O desenvolvimento desta pesquisa se justifica por algumas perspectivas. Primeiramente dispõe-se a importância da realização de estudos bibliométricos para se fazer saber detalhes de um determinado campo de conhecimento, bem como enfatiza Vanti (2002). Além disso, destaca-se o significativo desenvolvimento de periódicos na área de Contabilidade, igualmente enfatizado por Meli e Oliveira Neto (2011). Diante da pesquisa realizada, pode-se notar alguns estudos anteriores, utilizando-se da Bibliometria para se chegar a resultados semelhantes ou direcionados a tais problemas.

Avelar et al. (2015) analisaram os artigos publicados nos principais periódicos brasileiros de contabilidade no século XXI, essa pesquisa visou investigar as características dos artigos publicados nos principais periódicos de contabilidade, sendo feito um levantamento com base na CAPES no período de 2001 à 2012. Na variável quantitativa o objetivo era identificar os artigos publicados, na variável qualitativa era caracterizar esses artigos, foram analisados 2334 artigos ao todo. A pesquisa evidenciou a percepção de que há uma ampla predominância dos estudos empíricos sobre os teóricos nos periódicos brasileiros de Contabilidade, e que a área de contabilidade financeira é a que mais tem publicações.

Souza (2014) realizou um estudo bibliométrico no campo da contabilidade, objetivando identificar o perfil da pesquisa na área contábil quanto aos temas publicados a partir do ano de 2010 até 2012, disponíveis na Revista Brasileira de Contabilidade, que ao todo

somaram 81 artigos de 161 autores, na maioria do sexo masculino, elaborados geralmente em dupla, sendo as instituições públicas as mais produtivas. Os temas mais pesquisados e menos pesquisados, respectivamente, foram Educação Contábil e Contabilidade Tributária.

Ribeiro (2013) utilizou-se da bibliometria para avaliar as publicações feitas na Revista Gestão & Regionalidade de 2005 a 2012, analisando 162 artigos onde dois autores se destacaram: Maria Aparecida Gouvêa e Mauro Neves Garcia. O autor mais citado entre os artigos foi Poter; e a faculdade que ganhou evidencia foi a USP pela quantidade e liderança em publicações, juntamente com sua centralidade e grau de intermediação. Estratégias corporativas, Marketing e Gestão de Pessoas foram os temas mais explanados.

Todos os trabalhos acima citados demonstram a importância de estudos que busquem descrever e analisar as pesquisas em Contabilidade brasileira através das publicações em revistas científicas. Assim, a pesquisa apresentada nesse trabalho busca contribuir ao apresentar uma análise nas publicações em dez periódicos brasileiros de contabilidade no período de sete anos. Tais resultados podem contribuir para uma possível migração para as áreas menos evidenciadas e uma descentralização de grandes focos de pesquisa. Os assuntos mais abordados por cada revista poderão demonstrar também quais linhas de pesquisa são mais abordadas por cada, servindo de norteamento para futuras publicações.

## 2 REFERENCIAL TEÓRICO

Nesse capítulo serão abordados alguns tópicos como: Pesquisa em contabilidade, A contabilidade como uma ciências social aplicada, Ensino superior em contabilidade, O portal de periódicos da Capes e Periódicos como propagador de divulgação da pesquisas em contabilidade

### 2.1 PESQUISAS EM CONTABILIDADE

A evolução das pesquisas em contabilidade é significativa para o seu progresso como campo científico. De acordo com Chow e Harrison (2002), há consonância na comunidade acadêmica sobre a contribuição considerável das pesquisas científicas para a literatura existente no campo científico e para o entendimento de um problema no mundo real. Nessa perspectiva, Inanga e Schneider (2005) declaram que a pesquisa é um ponto de vista relevante para o desenvolvimento tanto na educação quanto pratica de um determinado ramo de conhecimento. No que se refere especificamente a contabilidade Schroeder, Clark e Cathey (2005) evidenciam a relevância e serventia da relação entre a pesquisa, a educação e a prática.

Marion (2006), esclarece que a contabilidade tem finalidade diversas para cada tipo de usuário, tais como o Quadro 1 evidencia:

#### QUADRO 1- TIPO DE USUÁRIOS DA INFORMAÇÃO CONTÁBIL

USUÁRIOS	FINALIDADE DA INFORMAÇÃO CONTÁBIL
Gerentes	Fornece informações para tomada de decisões na gestão;
Governo	Fornece informações relevantes para a fiscalização de impostos;
Fornecedores e funcionários	Fornece informações para identificar se a organização é capaz de honrar com suas dívidas;
Investidores	Fornece informações para avaliar se a organização proporcionas retornos de investimento;
Comunidades	Fornece informações sobre os valores empregados com fins sociais e ambientais na localidade.

Fonte: Adaptada de Marion (2006).

Normalmente a maioria dos autores dividem a contabilidade, assim também a pesquisa nesse âmbito, pelo menos em duas grandes áreas: Contabilidade Financeira e

Contabilidade Gerencial. Conforme Jiambalvo (2009), a contabilidade financeira ressalta conceitos e procedimentos associados com a elaboração de relatórios para usuários externos das informações contábeis, já a contabilidade gerencial evidencia conceitos e procedimentos associados com a elaboração de relatórios para usuários internos das informações contábeis. De forma a comprovar o que foi dito, estudos nacionais como os realizados por: Paula *et al.*, 2012 e Cunha; Magro; Dias, 2012 mostram o predomínio na pesquisa em Contabilidade Financeira e em Contabilidade Gerencial. Da mesma forma observou-se em estudos internacionais a exemplo o de Turtle; Dillard, 2007 a predominância da pesquisa contábil nessas áreas.

Apesar da relevância da contabilidade na sociedade contemporânea, a sua pesquisa no Brasil é muito escassa e sua discussão recente (LEITE FILHO, 2008; MENDONÇA NETO; RICCIO; SAKATA, 2009). Os cursos de pós-graduação ainda são insuficientes, mas basicamente são eles que contribuem para a evolução da pesquisa em contabilidade e procuram melhorar as discussões e publicações na área. Riccio, Carastan e Sakata (1999), só puderam contar com a análise material publicada em quatro programas de pós-graduação no país em funcionamento na época. Quase uma década depois Oliveira e Carvalho (2008) já dispunha de material desenvolvido de 13 programas de pós-graduação atuantes no país.

É importante destacar que a Contabilidade é uma ciência intrinsecamente social e que a pesquisa na área está envolta em uma série de importantes discussões que envolvem as Ciências Sociais como um todo. Tal acontecimento, em parte, explica o recente desenvolvimento da pesquisa na área e algumas discussões entre os pesquisadores.

## **2.2 A CONTABILIDADE COMO UMA CIÊNCIA SOCIAL APLICADA**

A pesquisa em contabilidade enfrenta uma sequência de questões relacionadas à pesquisa em Ciências Sociais tais como: diversidade do objetivo de estudo, divisão entre pesquisas quantitativas e qualitativas e dificuldade na escolha do método de pesquisa. (COOPER; SCHINDLER, 2003; ALENCAR, 2007).

Sob o enfoque de ciência social aplicada, a contabilidade de utiliza de algumas sistematizações. Nesse segmento, segundo Sampieri, Collado e Lucio (2006) desde o início do século XX as numerosas correntes de pensamento científico social podem ser concentrados em dois enfoques principais: qualitativo e quantitativo.

Conforme Alvesson e Deetz (2000), no que está relacionado a pesquisa qualitativa, sua receptividade entre os pesquisadores, levando em conta sua menor “objetividade”, por exemplo, tem variado conforme o país e o contexto histórico. Ainda segundo os mesmos autores, a pesquisa quantitativa geralmente está associada hipóteses positivistas de objetividade, neutralidade, quantificação, generalidade e replicação. De acordo com Alencar (2007), em determinados casos, pesquisas que usam uma abordagem mais qualitativa podem ser mais adequadas do que as quantitativas, e vice-versa. O autor ainda ressalta que outros motivos mais amplos, tais como questões epistemológicas e ontológicas normalmente são essenciais na decisão do pesquisador de optar por um tratamento em detrimento da outra.

Outra concepção geralmente complexa nas ciências sociais e que tem relações estreitas com os ideais da pesquisa é a escolha do (s) método (s) mais adequado (s) para o desencadeamento da sua pesquisa. Ressalta-se que, neste contexto, a definição de método está sendo utilizada em um sentido restrito, como uma técnica de coleta de dados, assim como destaca Alencar (2007).

A decisão sobre qual método utilizar em uma pesquisa depende de fatores específicos, por exemplo a teoria que dá suporte ao estudo, o seu problema de pesquisa, assim como seus pressupostos epistemológicos. Há uma diversidade de classificações dos métodos em ciências sociais. O quadro 2 apresenta um resumo dos métodos apontados na pesquisa exibidas nesse trabalho, de acordo com conceitos de Cooper e Shindler (2003), Hair Jr. et al. (2005), Vergara (2006), Malhotra (2006) e Alencar (2007).

**QUADRO 2- RESUMO DOS PRINCIPAIS MÉTODOS DE PESQUISA UTILIZADOS EM CIÊNCIAS SOCIAIS**

<b>Método</b>	<b>Definição</b>
<b>Bases de dados Externas (pesquisa documental externa)</b>	Dados colhidos em bases de dados computadorizadas disponíveis online ou não.
<b>Entrevistas não-estruturadas</b>	Entrevistas não-estruturadas é o esquema constituídos por tópicos mais gerais, que não são anteriormente desenvolvidos em sub tópicos.
<b>Entrevistas semiestruturadas</b>	Possibilitam o surgimento de informações atípicas e esclarecedoras com um planejamento relativamente aberto, em divergência à entrevista estruturada ou questionário.
<b>Experimento</b>	São estudos que envolvem intervenção do pesquisador além da exigida para mensuração. Utilizam-se algumas variáveis em um ambiente e nota-se como os objetos de estudo são afetados. O pesquisador utiliza a variável independente e então analisa se a variável dependente criada hipoteticamente é afetada pela intervenção.

(Continua)

(Conclusão)

<b>História de vida</b>	Um relato de um entrevistado sobre a sua experiência ao longo do tempo, buscando reconstruir os acontecimentos que vivenciou e divulgar a experiência que obteve.
<b>História oral</b>	Propõe o estudo e o registro de acontecimentos, histórias de vida, trajetórias de organizações, em suma, de temas históricos contemporâneos que permitam acessar pessoas que ainda estejam vivas.
<b>Observação não participante</b>	Estabelecem-se os estudos em que o pesquisador permanece onde os indivíduos que estão sendo observados se encontram, mas não se faz passar por um deles.
<b>Observação participante</b>	Método em que o observador participa do cotidiano das pessoas em estudos, tanto abertamente no papel de pesquisador, como assumindo papéis disfarçados, analisando fatos que acontecem, escutando o que é dito e questionando as pessoas ao longo de um período de tempo.
<b>Pesquisas bibliométrica</b>	Utilizada para quantificar os processos de comunicação escrita e o emprego de indicadores bibliométricos para medir a produção científica.
<b>Pesquisas documental</b>	Fundamenta-se em materiais que ainda não receberam um tratamento analítico ou que podem ser reelaborados de acordo com os objetivos da pesquisa.
<b>Questionário</b>	É um instrumento de coleta de dados constituído por uma série ordenada de perguntas denominadas descritivas, comportamentais e preferenciais.

Fonte: Baseado em Cooper e Shindler (2003), Hair Jr. et al. (2005), Malhotra (2006), Vergara (2006) e Alencar (2007).

### 2.3 ENSINO SUPERIOR EM CONTABILIDADE: PÓS GRADUAÇÃO

Segundo Martins (2009), os cursos de pós-graduação emergiram no final da década de 50 para o início da década de 60 no século XX, sendo acompanhados anteriormente pelas universidades de forma livre e sem nenhuma legislação. Deste modo, somente após a emissão do parecer nº977/65 pelo extinto Conselho Federal de Ensino - CFE, foi feita a primeira regulamentação dos cursos de pós-graduação em *lato sensu* e *stricto sensu*.

Saviani in Bianchetti e Machado (2002) verificou os elementos distintivos dos cursos de pós-graduação, o ensino como elemento determinante dos objetivos a atingir no *Lato Sensu*, sendo a pesquisa uma intermediadora necessária para o alcance dos objetivos recomendados nesses cursos. Na pós-graduação *Stricto Sensu*, particularizam-se os programas, cujo elemento definidor é a pesquisa, determinante dos objetivos a alcançar, traduzidos na formação de pesquisadores e de quadros qualificados para a docência. O intermédio no *Stricto Sensu* ocorreu mediante o ensino, buscando garantir e dispor requisitos para a evolução da pesquisa, sendo este o elemento fundamental da formação pretendida.

A introdução dos primeiros programas *stricto sensu* em Contabilidade no Brasil ocorreu na década de 70. O precursor foi o programa de Mestrado da Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade de São Paulo, em 1970. No mesmo período foi criado o programa de Mestrado em Ciências Contábeis da Fundação Getúlio Vargas (FGV), no rio de

Janeiro, o mesmo em 1991 foi reorganizado e transferido para Universidade Estadual do Rio de Janeiro. No ano de 1978 foi criado o Programa de Doutorado em Ciências Contábeis na FEA/USP, o primeiro com alunos em nosso País, que continua influenciando de forma efetiva a pesquisa contábil brasileira, onde a maioria dos doutores em Ciências Contábeis brasileiros é egressa desse Programa. Ainda no mesmo ano, foi implantado o Programa de Estudos Pós-Graduados em Ciências Contábeis da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, fortemente apoiado por professores da FEA/USP. No decorrer do ano de 1980, não houve mais implantações de novos programas *Stricto Sensu* em Contabilidade, o que só voltou a acontecer na década de 1990 e início do século XXI. Um dos motivos para a implantação de novos programas foram as imposições da Lei nº 9394/96, nos itens II e III do art. 52, para que no mínimo um terço do corpo docente das instituições de ensino superior fosse de professores com a titulação pelo menos de Mestre, e da premissa de professores em tempo integral dedicado à docência e a pesquisas (PELEIAS et al., 2007).

O autor ainda afirma que a constituição dos programas *Stricto Sensu* promoveu as condições necessárias para ampliar a pesquisa e produção científica em Contabilidade no Brasil. O aumento da produção científica ocasionou uma maior presença de trabalhos de pesquisa em Contabilidade em renomados eventos científicos brasileiros e internacionais, além da criação de eventos específicos, tais como o Congresso USP de Controladoria e Contabilidade. Como consequência do aumento da produção científica, surgia a oportunidade das publicações na área contábil em periódicos classificados na Base Qualis da CAPES.

Outra consequência bastante relevante foi a mudança da denominação até então nomeada área de “Administração e Turismo” da CAPES para área de “Administração, Ciências Contábeis e Turismo”, em 2007 (CAPES, 2007). Essa mudança reflete o esforço realizado pelos pesquisadores contábeis brasileiros. É um feito importante para a contabilidade, porém indica uma maior responsabilidade na continuidade do trabalho que está sendo desenvolvido pela sociedade científica contábil brasileira.

## **2.4 O PORTAL DE PERIÓDICOS DA CAPES**

A Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), fundou e mantém o Portal de Periódicos CAPES com a intenção de oferecer a informação científica para a comunidade acadêmica brasileira. Dispõem de livre e gratuito

acesso ao Portal todos os professores, pesquisadores, funcionários e alunos de graduação e pós-graduação, das 152 instituições participantes.

As instituições foram selecionadas de acordo com a missão da CAPES de promover o fortalecimento dos programas de pós-graduação no Brasil por meio da democratização do acesso online à informação científica internacional de alto nível. Assim as instituições incluídas nas seguintes categorias têm livre acesso ao portal de periódicos CAPES (2017, [www.periodicos.capes.gov.br](http://www.periodicos.capes.gov.br)):

- Instituições federais de ensino superior;
- Instituições de pesquisa com pós-graduação avaliada pela CAPES;
- Instituições públicas de ensino superior estaduais e municipais com pós-graduação avaliadas pela Capes e;
- Instituições privadas de ensino superior com pelo menos um doutorado com avaliação 5 (cinco) ou superior pela CAPES;
- Outras instituições que aderiram ao Portal na categoria “pagantes”, com acesso restrito às coleções contratadas.

Segundo Borba (2006), o Portal oferece acesso a mais de 10.000 periódicos acadêmicos, além de resumos de trabalhos em todas as áreas de conhecimento originários de diferentes partes do mundo. Dentre os fundamentais provedores eletrônicos que apresentam os periódicos na área de Ciências Sociais Aplicadas no Portal CAPES sobressaem-se: *BLACKWELL*, *SCIENCE DIRECT*, *INFOTRACK*, *PROQUEST*, *GALE*, *WILSON*, *EMERALD* e *KLUWER*. O Portal é uma fonte riquíssima de informações acadêmicas que colabora para o crescimento e propagação da produção científica no país. De acordo Soares (2004), pesquisadores brasileiros, que há menos de dez anos não dispunham acesso a dados e bibliografia atualizados na sua área, passaram a ter disponibilidade a uma informação comparável aos pesquisadores das principais Universidades do mundo.

## **2.5 PERIÓDICOS COMO PROPAGADORES DE DIVULGAÇÃO DAS PESQUISAS EM CONTABILIDADE**

Segundo Oliveira (2002), a comunicação científica, entendida como o conjunto de atividades relacionadas à propagação e ao uso da informação, é de imensa

relevância para a inclusão ao conhecimento do que é fornecido cientificamente. Ainda em concordância com a referida autora, ela afirma que a comunicação é um elemento fundamental para o exercício científico, sendo que sem ela não existiria ciência e nem seria capaz de somar os esforços individuais dos integrantes das comunidades científicas.

As informações científicas podem acontecer de vários meios diferente: publicação em congressos e periódicos nacionais e internacionais, dissertações, teses, relatórios, patetes, entre outros meios (OLIVEIRA 2002; BEUREN; SOUZA, 2008; BRUNOZI JR.,2011). Nessa perspectiva, Borba e Múrcia (2006) declara que o caminho natural de um trabalho científico é a submissão acompanhada da sua publicação e apresentação em congressos e seminários. Seguidamente, os autores afirmam, as colaborações decorrentes das críticas na etapa anterior são adequadas e mais uma vez o artigo é submetido para uma publicação, agora definitiva, ou seja, em revistas ou em livros (capítulos). Geralmente, esta publicação definitiva procede de pesquisas mais elaboradas resultantes de dissertações de mestrado, teses de doutorado, ou de trabalhos originários de grupos de pesquisas consolidados.

Beuren e Souza (2008) afirmam, que a publicação em periódicos tem sido a forma mais usada para se realizar a comunicação científica. São publicações definitivas e têm um papel importante para incentivar a qualidade da pesquisa e corroborar para o conhecimento científico, representando uma parte significativa do fluxo de informações originado da atividade científica (OLIVEIRA, 2002).

A quantidade de periódicos nacionais onde são transmitidas pesquisas relacionadas à Contabilidade tem crescido bastante ao longo das duas últimas décadas. Diferentes fatores podem ser apresentados como causadores desse crescimento, tais como: o surgimento da internet e a viabilização online da maior parte da produção acadêmica, o crescimento acelerado no número de cursos de pós-graduação *stricto sensu* conforme já mencionado, o crescimento da produção pelos pesquisadores na área e a melhor análise da CAPES no que diz respeito aos periódicos em relação a outros meios de divulgação. (BORBA; MURCIA, 2006; BEUREN; SOUZA, 2008; MELI; OLIVEIRA NETO, 2011).

Levando em conta a importância dos periódicos para a difusão da produção científica, Brunozi Jr. *et al.* (2011) ressaltam que há um cuidado evolutivo com a avaliação dos periódicos, de forma a examinar a qualidade das publicações. Para Beuren e Souza (2008), se o aumento na quantidade de periódicos pode ajudar no desenvolvimento da Contabilidade como ciência, é considerável que os periódicos sejam organizados de forma que possa possibilitar a

identificação da qualidade da publicação. No Brasil, essa identificação é feita através do sistema Qualis da CAPES. Em conformidade com a CAPES (2017), o Qualis é um conjunto de procedimentos para segmentar a qualidade da produção intelectual dos programas de pós-graduação no país. Segundo a mesma, tal segmentação da produção é feita de maneira indireta, ou seja, o Qualis avalia a qualidade dos artigos e de outros tipos de produções, a partir da avaliação da qualidade dos periódicos científicos.

A classificação dos periódicos da área emprega uma série de critérios que propiciam a avaliação qualitativa que mais se adequa a cada um dos periódicos nos quais os pesquisadores da área publicam, do qual cada periódico é segmentado em um dos seguintes estratos (segundo uma ordem crescente de qualidade): A1, A2, B1, B2, B3, B4, B5 e C, conforme se observa no Quadro 3.

**QUADRO 3- CRITÉRIOS ADOTADOS PARA ESTRATIFICAÇÃO DOS PERIÓDICOS**

<b>ESTRATO</b>	<b>CRITÉRIOS</b>
<b>A1</b>	(i). Ter ISSN; (ii). Ter no mínimo 2 edições/ano; (iii). H-Scopus > 24 (75%); (iv). JCR > 1,4 (67%); e (v). Periódicos nos limites acima, mas que não estivessem listados como da área, segundo as bases de cálculo de Fator de Impacto, foram classificados no estrato A2
<b>A2</b>	(i). Possuir ISSN; (ii). Ter no mínimo 2 edições/ano; (iii). $24 \geq H\text{-Scopus} > 9$ (50%); (iv). $1,4 \geq JCR > 0,7$ (33%); e (v). Periódicos nos limites acima, mas que não estivessem listados como da área, segundo as bases de cálculo de Fator de Impacto, foram classificados no estrato B1
<b>B1</b>	(i). Possuir ISSN; (ii). Ter no mínimo 2 edições/ano; (iii). Scielo com FI > 0,01 e ser da área pelo critério da base, ou ; (iv). $9 \geq H\text{-Scopus} > 0$ ; (v). $0,7 \geq JCR > 0$ ; e (vi). Periódicos nos limites acima, mas que não estivessem listados como da área, segundo as bases de cálculo de Fator de Impacto, foram classificados no estrato B2
<b>B2</b>	(i). Possuir ISSN; (ii). Ter no mínimo 2 edições/ano; (iii). Estar no Redalyc ou ser editado por Editoras descritas no documento da área; e (iv). Ou FI-Scielo < 0,01 ou FI-Scielo > 0,01, mas de outra área pelo critério de base
<b>B3</b>	(i). Possuir ISSN; (ii). Ter no mínimo 2 edições/ano; (iii). Índice de atraso no máximo igual a 0,5; (iv). 3 ou mais anos de existência; e (v). Ter no mínimo um dos indexadores definidos no documento da área
<b>B4</b>	(i). Possuir ISSN; (ii). Ter no mínimo 2 edições/ano; (iii). Índice de atraso no máximo igual a 0,5; e (iv). 2 ou mais anos de existência
<b>B5</b>	(i). Possuir ISSN; (ii). Ter no mínimo 2 edições/ano; e (iii). No máximo 1 ano de atraso
<b>C</b>	Periódicos cujo conteúdo foi identificado como sendo técnico ou estritamente aplicado

Fonte: Adaptado de Quadriênio 2013-2016 CAPES (2015).

### **3 METODOLOGIA**

Com a finalidade de alcançar os objetivos propostos, optou-se por um estudo de natureza quantitativa, caracterizando-se quanto aos meios como uma pesquisa bibliométrica, e de fim descritivo.

#### **3.1 TIPO DE PESQUISA**

A pesquisa pode ser classificada como descritiva e utilizou um enfoque quantitativo em seu desenvolvimento. Se caracteriza como descritiva pois foi feito um levantamento de informações nas revistas de Contabilidade buscando evidenciar as áreas mais publicadas, também caracterizada como quantitativa pois quantifica esses dados coletados respondendo o problema da pesquisa.

No que diz respeito ao método, Richardson (1999) evidencia que a abordagem quantitativa se caracteriza pelo emprego de quantificação, tanto nos gêneros de coleta de informações, quanto no tratamento delas, por intermédio de técnicas estatísticas, desde as mais simples, como percentual, média, desvio-padrão, às mais robustas, como coeficiente de correlação, análise de regressão, etc.

#### **3.2 PROCEDIMENTO DE COLETA**

O estudo evidenciou os principais periódicos nacionais de Contabilidade (vide Quadro 4), assim como mostra na pesquisa de Avelar *et al.* (2015), considerando também os seguintes critérios cumulativamente:

- Classificação nos estratos A1, A2, B1, B2, B3, B4 e B5, afim de cumprir com o objetivo proposto na pesquisa a classificação do estrato C foi retirada da amostra;
- Perspectiva predominante em Contabilidade;
- Publicações predominantemente em português; e
- Disponibilidade dos artigos na internet.

Depois da identificação dos periódico e selecionado a amostra, foi feito um banco de dados com as publicações, efetuando-se uma análise de conteúdo. A identificação dos assuntos abordados foram feitos através da leitura dos títulos, palavras-chaves e resumos identificando pontos de similaridade com as áreas do estudo.

As áreas que foram identificadas nas publicações analisadas podem ser observadas no Quadro 5, salienta-se que nem todas as revistas contemplaram todos os assuntos abordados.

#### QUADRO 4- ASSUNTOS ABORDADOS NOS PERIÓDICOS

Assuntos Identificados		
Análise e Demonstrações contábeis financeiras	Contabilidade Pública	Contabilidade Financeira
Auditoria	Contabilidade Societária	Ética
Balanco Social	Contabilidade Tributária	Gestão
Contabilidade Agrária	Controladoria	Governança Corporativa
Contabilidade Ambiental	Perícia Contábil	Mercado de Capitais
Contabilidade Atuarial	Disclosure	Orçamento
Contabilidade Comportamental	Teoria da Contabilidade	Educação, Ensino e Pesquisa
Contabilidade gerencial	Contabilidade de Custo	
Contabilidade internacional e Normas Contábeis		

Fonte: Dados da Pesquisa (2018).

### 3.3 UNIVERSO E AMOSTRA

Inicialmente foram selecionado um universo de 34 periódicos, e filtrados conforme os critérios acima relacionados, e encontrou-se uma amostra de 10 periódicos. O período de análise foi do ano de 2010 a 2016, ressalta-se que o ano de 2017 foi excluído da pesquisa pois quando foi feita a coleta de dados as revistas não tinha encerrado as suas publicações.

#### QUADRO 5- INFORMAÇÕES GERAIS REFERENTES AOS PERIÓDICOS ANALISADOS

ISSN	TÍTULO	SIGLA	ESTRATO
0103-734X	CONTABILIDADE VISTA & REVISTA	CV&R	A2
1519-7077	REVISTA CONTABILIDADE & FINANÇAS	RC&F	A2
1807-1821	REVISTA CONTEMPORÂNEA DE CONTABILIDADE	RCC-UFSC	A2
1809-3337	REVISTA UNIVERSO CONTÁBIL	RUC	A2
1984-3925	CONTABILIDADE, GESTÃO E GOVERNANÇA	UNB-CGG	B1
1984-882X	ENFOQUE: REFLEXÃO CONTÁBIL	ERC	B1
1519-0412	PENSAR CONTÁBIL	PC	B2
1808-3781	REVISTA CATARINENSE DA CIÊNCIA CONTÁBIL	RCAT	B2
2176-9036	REVISTA AMBIENTE CONTÁBIL	RAC	B3
1676-6016	CONTEXTO (UFRGS)	CONTEXTO	B4

Fonte: Dados da Pesquisa (2018).

### **3.4 APRESENTAÇÃO E TRATAMENTO DOS DADOS**

Os dados coletados foram organizados em tabelas individuais por revista, através de uma *software* de tabulação de dados, sendo segregados anualmente por abrangência, período/ano, frequência absoluta e frequência relativa. E ao final, foi elaborada também uma tabela com todos os dados consolidados possibilitando observar quais assuntos que foram mais abordados no período proposto, possibilitando a realização de um gráfico com o ranking dos assuntos com maior número de publicações.

## 4 ANÁLISE DOS DADOS

O número de publicações analisados em cada revista na pesquisa é destacado na Tabela 1. Verifica-se um crescimento contínuo entre o período de 2010 a 2013, logo após tem-se uma diminuição, porém no ano de 2015 onde observa-se que houve mais publicações (204 artigos, no total) cresceu novamente mas voltou a cair em 2016. Salienta-se que apenas quatro periódicos estudados (RUC, RAC, ERC e RCC-UFSC) apresentam quase 50% da produção na Contabilidade dentre os periódicos analisados (617 artigos, no total). Com destaque para a RUC, que teve o maior índice de produções acadêmicas obtendo uma frequência de 15,79% em relação as demais revistas.

TABELA 1- NÚMERO DE ARTIGOS ANALISADOS POR PERIÓDICO

REVISTA	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	FREQ. ABS	FREQ. REL.
RUC	27	29	30	33	30	33	22	204	15,79%
RAC	8	15	29	21	16	29	24	142	10,99%
UNB-CGG	14	20	19	21	19	19	22	134	10,37%
ERC	17	16	15	24	21	22	22	137	10,60%
CV&R	23	22	19	18	15	14	13	124	9,60%
RC&F	11	14	16	12	15	17	15	100	7,74%
RCC-UFSC	15	16	15	23	22	23	21	135	10,45%
CONTEXTO	13	15	14	18	21	18	18	117	9,06%
PC	12	15	17	14	14	16	13	101	7,82%
RCAT	11	14	13	19	13	13	15	98	7,59%
TOTAL	151	176	187	203	186	204	185	1292	100

Fonte: dados da pesquisa 2018

### 4.1 CONTABILIDADE VISTA & REVISTA

Na revista de Contabilidade Vista & Revista, foram analisados um total de 124 artigos, conforme a Tabela 2, dando destaque a duas áreas: Educação, ensino e pesquisa, possuindo 18 artigos publicados o que é referente a 14,52% da frequência de publicações no periódico, abordando temas como: desempenho acadêmico dos estudantes, o nível de satisfação dos alunos em relação ao curso de ciências contábeis, a qualidade do ensino superior, entre

outros. Outra área que teve um desempenho equivalente foi a Contabilidade Financeira, com o total de 18 publicações ao longo do período.

**TABELA 2-QUANTIDADE DE PUBLICAÇÕES POR ASSUNTO NA REVISTA CONTABILIDADE VISTA & REVISTA**

<b>Abrangência</b>	<b>2010</b>	<b>2011</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>	<b>Frequência Absoluta</b>	<b>Frequência Relativa</b>
Auditoria	1	1	0	0	0	0	0	2	1,61%
Contabilidade Ambiental	2	0	2	1	1	0	0	6	4,84%
Contabilidade Atuarial	1	0	0	0	0	0	0	1	0,81%
Contabilidade Gerencial	2	4	2	0	1	1	0	10	8,06%
Contabilidade Internacional e Normas Contábeis	3	1	0	2	1	2	0	9	7,26%
Contabilidade Pública	0	2	4	0	0	1	0	7	5,65%
Contabilidade Tributária	0	0	0	0	1	1	0	2	1,61%
Controladoria	0	2	0	2	0	0	0	4	3,23%
Disclosure	1	2	0	1	0	0	2	6	4,84%
Teoria da Contabilidade	1	0	0	1	0	0	0	2	1,61%
Contabilidade Custo	1	3	0	1	1	2	4	12	9,68%
Contabilidade financeira	3	2	2	1	6	2	2	18	14,52%
Ética	0	0	1	0	0	0	0	1	0,81%
Gestão	0	0	1	0	0	1	1	3	2,42%
Governança Corporativa	2	2	1	1	2	0	0	8	6,45%
Mercado De Capitais	1	1	2	3	0	1	0	8	6,45%
Orçamento	0	1	1	2	0	0	3	7	5,65%
Educação, Ensino E Pesquisa	5	1	3	3	2	3	1	18	14,52%
<b>Total</b>	<b>23</b>	<b>22</b>	<b>19</b>	<b>18</b>	<b>15</b>	<b>14</b>	<b>13</b>	<b>124</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: dados da Pesquisa 2018.

Sobre a Contabilidade de Custos foram observados assuntos interligados a Contabilidade Gerencial, mas que abordavam formulas ou formas alternativas de mensuração e rateio de custos indiretos na produção. Houve uma perspectiva sobre os custos hospitalares e de instituições públicas, mas em sua maioria a parte industrial e de produção foi a mais visada. O assunto obteve 12 publicações, sendo destaque em 2016 com o maior número de artigos publicados (4 artigos, no total).

## 4.2 REVISTA CONTABILIDADE & FINANÇAS

A Revista de Contabilidade e Finanças (USP), teve um índice diferente da anterior, foram analisados 100 artigos (Tabela 3), com destaque para a área de Contabilidade Financeira (17 artigos, no total) onde se manteve publicações que evidenciavam fatores como a elaboração de demonstrativos financeiros, a percepção e preocupação de tais demonstrativos como forma de fornecer resultados precisos para os seus usuários e também a questões de risco sobre a não fidelidade dos dados empresariais. Foi muito evidenciado também questões sobre o Teste *Impairment*, assim como sua contabilização mediante as perdas reconhecidas e sobre a crise financeira de 2008.

**TABELA 3- QUANTIDADE DE PUBLICAÇÕES POR ASSUNTO NA REVISTA DE CONTABILIDADE E FINANÇAS**

<b>Abrangência</b>	<b>2010</b>	<b>2011</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>	<b>Frequência Absoluta</b>	<b>Frequência Relativa</b>
Análise e Demonstrações contábeis Financeiras	0	1	0	0	0	1	0	2	2,00%
Auditoria	1	0	2	0	1	2	0	6	6,00%
Contabilidade Ambiental	0	1	0	1	1	0	0	3	3,00%
Contabilidade Atuarial	0	0	0	0	0	1	0	1	1,00%
Contabilidade Gerencial	0	1	1	0	1	3	5	11	11,00%
Contabilidade Internacional e Normas Contábeis	0	2	2	0	3	2	1	10	10,00%
Contabilidade Pública	0	0	2	2	3	0	0	7	7,00%
Contabilidade Tributária	1	1	0	1	0	0	1	4	4,00%
Controladoria	0	0	1	0	0	0	0	1	1,00%
Disclousere	1	2	0	1	1	0	0	5	5,00%
Teoria Da Contabilidade	2	0	0	0	0	0	0	2	2,00%
Contabilidade Custo	0	0	0	0	1	0	0	1	1,00%
Contabilidade Financeira	3	2	3	0	1	2	6	17	17,00%
Ética	0	1	0	0	0	0	0	1	1,00%
Gestão	0	0	1	1	0	2	0	4	4,00%
Governança Corporativa	1	1	1	3	2	2	1	11	11,00%
Mercado De Capitais	1	0	2	0	0	0	0	3	3,00%
Orçamento	0	0	0	1	0	1	0	2	2,00%
Educação, Ensino E Pesquisa	1	2	1	2	1	1	1	9	9,00%
<b>Total</b>	<b>11</b>	<b>14</b>	<b>16</b>	<b>12</b>	<b>15</b>	<b>17</b>	<b>15</b>	<b>100</b>	<b>100,00%</b>

Fonte: dados da pesquisa 2018.

Áreas como Governança corporativa, Contabilidade Gerencial e Contabilidade Internacional, também obtiveram destaques, pois as três representam mais de 30% de todos os artigos publicados. Na área de Contabilidade internacional os temas que tiveram mais destaques estão relacionados a adoção da IFRS, o efeito que essa adoção causa e as consequências, já na área de Governança os artigos estavam mais voltados a assimetria informacional, o impacto causado pela Lei Sarbanes-Oxley na qualidade do lucro da empresa e a influência que a mesma possui nas empresas brasileiras. A contabilidade de custo apesar de ser uma área importante, só obteve uma publicação nesse período, assim como também a Ética e a Contabilidade Atuarial.

#### 4.3 REVISTA CONTEMPORÂNEA DE CONTABILIDADE (UFSC)

Nesta Revista observamos, conforme Tabela 4, que novamente a área de Educação, Ensino e Pesquisa teve o maior número de publicações, contando com um total de 17 artigos publicados, representando 12,59 % das publicações gerais, sendo abordado estudos relacionados a produção científica em contabilidade e a percepção dos alunos em relação ao curso. Em segundo lugar observamos que a Governança Corporativa obteve 10,37% de frequência relativa em comparação aos demais, possuindo um número de 14 publicações no período. A Contabilidade Internacional e Normas Contábeis vem logo em seguida com 13 publicações (9,63 de frequência relativa), nesse tópico a maioria dos artigos estavam relacionados a convergência das normas brasileiras de contabilidade e as informações contábeis contidas nas normas.

Foram analisados um total de 135 artigos, constituindo-se a única revista analisada a abordar todos os temas citados. Pode-se verificar que assuntos como Perícia Contábil, Balanço Social e Mercado de Capitais não tiveram muita relevância nesse periódico em comparação aos demais temas supracitados, representando cada um apenas 0,74% da frequência relativa, dando um total de 3 artigos publicados.

**TABELA 4- QUANTIDADE DE PUBLICAÇÕES POR ASSUNTO NA REVISTA CONTEMPORÂNEA DE CONTABILIDADE**

<b>Abrangência</b>	<b>2010</b>	<b>2011</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>	<b>Frequência Absoluta</b>	<b>Frequência Relativa</b>
Análise e Demonstrações contábeis Financeiras	1	0	0	2	1	0	1	5	3,70%
Auditoria	0	0	1	1	1	0	0	3	2,22%

(Continua)

(Conclusão)

Balanço Social	0	0	0	1	0	0	0	1	0,74%
Contabilidade Agrária	0	0	0	0	2	1	0	3	2,22%
Contabilidade Ambiental	1	2	1	1	0	1	0	6	4,44%
Contabilidade Comportamental	0	0	0	1	1	0	2	4	2,96%
Contabilidade Gerencial	0	0	1	4	4	1	4	14	10,37%
Contabilidade Internacional e Normas Contábeis	1	2	1	3	2	2	2	13	9,63%
Contabilidade Pública	0	1	0	1	2	1	1	6	4,44%
Contabilidade Tributária	0	0	1	0	2	1	4	8	5,93%
Controladoria	1	1	1	0	0	1	0	4	2,96%
Disclousere	1	0	1	2	0	1	0	5	3,70%
Perícia Contábil	0	0	0	0	1	0	0	1	0,74%
Teoria Da Contabilidade	1	0	0	0	0	0	2	3	2,22%
Contabilidade Custo	1	0	1	2	0	3	3	10	7,41%
Contabilidade Financeira	0	0	0	1	2	3	0	6	4,44%
Ética	1	1	2	0	0	0	0	4	2,96%
Gestão	2	1	1	0	0	1	0	5	3,70%
Governança Corporativa	3	3	0	2	3	3	0	14	10,37%
Mercado De Capitais	0	0	1	0	0	0	0	1	0,74%
Orçamento	1	0	1	0	0	0	0	2	1,48%
Educação, Ensino E Pesquisa	1	5	2	2	1	4	2	17	12,59%
<b>Total</b>	<b>15</b>	<b>16</b>	<b>15</b>	<b>23</b>	<b>22</b>	<b>23</b>	<b>21</b>	<b>135</b>	<b>100,00%</b>

Fonte: dados da pesquisa 2018

#### 4.4 REVISTA UNIVERSO CONTÁBIL

Nesta revista foram analisadas 204 publicações entre os anos de 2010 a 2016, podendo ser observados na Tabela 5, a seguir:

**TABELA 5- QUANTIDADE DE PUBLICAÇÕES POR ASSUNTO NA REVISTA UNIVERSO CONTÁBIL**

Abrangência	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	Frequência Absoluta	Frequência Relativa
Análise e Demonstrações contábeis Financeiras	2	0	2	1	0	2	1	8	3,92%
Auditoria	0	1	1	2	2	1	1	8	3,92%
Contabilidade Ambiental	4	2	1	1	3	1	1	13	6,37%

(Continua)

									(Conclusão)
Contabilidade Atuarial	1	1	0	0	0	0	0	2	0,98%
Contabilidade Comportamental	0	1	0	0	0	0	0	1	0,49%
Contabilidade Gerencial	2	3	1	1	3	0	1	11	5,39%
Contabilidade Internacional e Normas Contábeis	0	0	3	2	8	3	1	17	8,33%
Contabilidade Pública	2	2	1	2	1	3	5	16	7,84%
Contabilidade Societária	0	1	0	0	0	0	0	1	0,49%
Contabilidade Tributária	1	0	2	1	0	1	0	5	2,45%
Controladoria	0	0	1	0	2	1	0	4	1,96%
Disclosure	1	2	5	6	2	5	0	21	10,29%
Teoria Da Contabilidade	2	1	3	2	0	1	1	10	4,90%
Contabilidade De Custo	1	2	2	2	1	1	1	10	4,90%
Contabilidade Financeira	1	0	3	0	0	1	2	7	3,43%
Ética	0	1	1	1	0	0	1	4	1,96%
Gestão	2	3	2	2	0	2	0	11	5,39%
Governança Corporativa	3	3	1	2	3	2	1	15	7,35%
Mercado De Capitais	0	0	0	1	0	1	1	3	1,47%
Orçamento	0	0	0	0	1	1	0	2	0,98%
Educação, Ensino E Pesquisa	5	6	1	7	4	7	5	35	17,16%
<b>TOTAL</b>	<b>27</b>	<b>29</b>	<b>30</b>	<b>33</b>	<b>30</b>	<b>33</b>	<b>22</b>	<b>204</b>	<b>100,00%</b>

Fonte: Dados da Pesquisa 2018.

Na perspectiva Geral, na Revista Universo Contábil os assuntos que mais se destacaram durante o período analisado foram: Educação, Ensino e Pesquisa, que apesar de em 2012 ter tido apenas 1 artigo, mante índices bons de publicações nos anos seguintes, tendo 35 artigos publicados, representando 17,16% do total de publicações; o *Disclosure* vem logo em seguida com 21 publicações, sendo perceptível o aumento de trabalhos nessa área, representando um total de 10,29% do total de publicações; contabilidade internacional e normas contábeis foi o terceiro assunto mais abordado, com 17 publicações, sendo o assunto mais abordado no ano de 2014 (8 artigos, para ser mais exato); logo em seguida a Contabilidade Pública aparece com 16 publicações realizadas. Pode-se observar também os assuntos que menos se destacaram durante esse período foram: Contabilidade Comportamental e Contabilidade Societária com apenas uma publicação cada; Contabilidade atuarial e Orçamento com 2 publicações cada, os quatros apresentaram menos de 3% das publicações realizadas no

periódico. Em contrapartida, assuntos como Contabilidade Agrária e Balanço Social não foram abordados.

Em relação a Educação, Ensino e Pesquisa na área de Contabilidade a abordagens das publicações voltou-se em sua maioria a estudos de análise bibliométricos de determinadas áreas da contabilidade em periódicos e em grandes congressos da área, também foram abordados questões que envolvem a percepção do corpo discente e docente sobre certos assuntos relacionados ao curso de ciências contábeis.

Questões que envolvem teoria da agência e Lei Sarbanes-oxley foram bem trabalhadas, pondo a Governança Corporativa também em evidencia neste período, contando com 15 publicações ao longo do período.

Muitos aspectos que envolviam o *Disclosure* estavam diretamente ligados a Contabilidade Ambiental, mas alguns fatores possibilitaram uma melhor classificação. Foram identificados como assuntos exclusivos da Contabilidade Ambiental aqueles que envolviam definições, demonstrações e forma de mensuração da informação de caráter ambiental.

#### 4.5 CONTABILIDADE, GESTÃO E GOVERNANÇA

Nesta revista foram analisadas 134 publicações do período de 2010 à 2016, conforme a Tabela 6, a seguir:

**TABELA 6- QUANTIDADE DE PUBLICAÇÕES POR ASSUNTO NA REVISTA CONTABILIDADE, GESTÃO E GOVERNANÇA**

<b>Abrangência</b>	<b>2010</b>	<b>2011</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>	<b>Frequência absoluta</b>	<b>Frequência Relativa</b>
Análise e Demonstrações contábeis Financeiras	0	0	1	0	3	0	0	4	2,99%
Auditoria	1	0	1	0	1	1	3	7	5,22%
Contabilidade Ambiental	1	1	0	1	0	0	2	5	3,73%
Contabilidade Comportamental	0	0	1	1	0	0	0	2	1,49%
Contabilidade Gerencial	1	2	0	0	0	3	0	6	4,48%
Contabilidade Internacional e Normas Contábeis	1	0	2	2	1	0	1	7	5,22%
Contabilidade Pública	0	5	3	2	2	2	2	16	11,94%
Contabilidade tributária	0	0	0	0	1	0	1	2	1,49%

(Continua)

									(Conclusão)
Controladoria	0	1	0	2	1	0	0	4	2,99%
Disclosure	1	0	2	1	1	2	2	9	6,72%
Teoria Da Contabilidade	0	0	1	1	0	0	0	2	1,49%
								7	
Contabilidade Custo	1	2	0	1	1	1	1		5,22%
Contabilidade Financeira	0	0	0	1	1	1	2	5	3,73%
Ética	0	0	0	0	0	0	1	1	0,75%
Gestão	3	3	2	5	4	2	1	20	14,93%
Governança Corporativa	0	2	3	2	1	7	3	18	13,43%
Mercado De Capitais	2	1	0	0	1	0	0	4	2,99%
Orçamento	0	1	0	0	0	0	1	2	1,49%
Educação, Ensino E Pesquisa	3	2	3	2	1	0	2	13	9,70%
<b>Total</b>	<b>14</b>	<b>20</b>	<b>19</b>	<b>21</b>	<b>19</b>	<b>19</b>	<b>22</b>	<b>134</b>	<b>100</b>

Fonte: Dados da pesquisa 2018.

No geral, na revista Contabilidade, Gestão e Governança os assuntos que mais se destacaram durante o período analisado foram justamente: a Gestão, que apesar de 2016 ter sido abordado apenas 1 vez, manteve índices bons de publicações nos outros anos, obtendo 20 artigos representantes, sendo o assunto mais abordado entre os demais, representando quase 15% da frequência de toda revista; a Governança Corporativa segue com 18 publicações com destaque para o ano de 2015 onde obteve o maior número de publicações (7 artigos, no total); a Contabilidade Pública foi o terceiro assunto mais abordado, com 16 publicações; logo em seguida a área de Educação, ensino e Pesquisa aparece com 13 publicações realizadas. A Ética foi o assunto menos abordado, contando com apenas uma publicação no ano de 2016.

Em relação a Gestão a abordagem das publicações voltou-se na maioria para a gestão estratégica e planejamento estratégico, também foi frisado questões que envolvem análise do desempenho organizacional das entidades. Na área de Governança corporativa foram abordados temas como: a relação entre a governança corporativa e o desempenho econômico-financeiro, os diferentes níveis de governança corporativa, entre outros. A contabilidade Pública teve destaque com temas relacionados ao desempenhos dos gastos públicos em educação e a LRF, as demonstrações contábeis voltadas para o setor público, a evolução da contabilidade pública em Portugal e eficiência das organizações públicas.

#### 4.5 ENFOQUE: REFLEXÃO CONTÁBIL

A Revista Enfoque teve um montante de 137 publicações no período analisado (Tabela 7), destaque mais uma vez para a área de Educação, ensino e pesquisa com 28 publicações, uma frequência de 20,44% uma taxa bastante elevada em comparação com os demais assuntos abordados. Nessa área tiveram publicações com temas relacionados ao perfil dos autores nas produções, análise dos perfis das pesquisas publicadas em periódicos selecionados, o desempenho acadêmico em algumas disciplinas do curso de Ciências Contábeis e etc.

Outro tema bem abordado nesse periódico foi a Teoria da Contabilidade, com o maior número de publicações na área em relação aos demais periódicos citados anteriormente, somando um total de 12 publicações, abordando subtemas tais como: a evolução do conhecimento contábil e a história da contabilidade. Algumas questões sobre conservadorismo contábil também foram abordadas nesse periódico.

Pode-se observa que o ano de 2013 foi o que mais aconteceu publicações, obtendo um total de 24 artigos publicados, com destaque para a área de Contabilidade Ambiental que foi o assunto mais abordado durante esse ano, contando com 5 artigos publicados, seguido do Mercado de Capitais com 4 artigos publicados, esses dois representam certa de 37% do total de publicações durante o ano.

**TABELA 7- QUANTIDADE DE PUBLICAÇÕES POR ASSUNTO NA REVISTA ENFOQUE: REFLEXÃO CONTÁBIL**

<b>Abrangência</b>	<b>2010</b>	<b>2011</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>	<b>Frequência Absoluta</b>	<b>Frequência Relativa</b>
Análise e Demonstrações contábeis Financeiras	0	0	1	2	1	0	1	5	3,65%
Auditoria	0	0	1	1	0	1	2	5	3,65%
Balanço Social	2	1	0	0	0	0	0	3	2,19%
Contabilidade Ambiental	1	2	2	5	1	0	0	11	8,03%
Contabilidade Comportamental	0	0	0	0	0	1	0	1	0,73%
Contabilidade Gerencial	1	1	1	1	0	1	2	7	5,11%
Contabilidade Internacional e Normas Contábeis	0	0	1	1	0	1	1	4	2,92%
Contabilidade Pública	3	0	2	0	2	0	0	7	5,11%
Contabilidade Societária	0	0	0	1	0	0	0	1	0,73%

(Continua)

(Conclusão)

Contabilidade tributária	1	0	0	0	0	2	2	5	3,65%
Controladoria	0	0	1	0	0	1	0	2	1,46%
Disclosure	0	1	0	2	5	2	1	11	8,03%
Perícia contábil	0	0	0	0	0	0	1	1	0,73%
Teoria Da Contabilidade	3	4	0	0	1	3	1	12	8,76%
Contabilidade Custo	0	0	0	0	3	3	1	7	5,11%
Contabilidade Financeira	0	1	1	2	1	0	0	5	3,65%
Ética	0	0	0	0	0	0	2	2	1,46%
Gestão	1	0	0	0	0	0	0	1	0,73%
Governança Corporativa	0	1	0	1	3	1	4	10	7,30%
Mercado De Capitais	0	0	0	4	1	0	2	7	5,11%
Orçamento	0	0	0	1	1	0	0	2	1,46%
Educação, Ensino E Pesquisa	5	5	5	3	2	6	2	28	20,44%
<b>Total</b>	<b>17</b>	<b>16</b>	<b>15</b>	<b>24</b>	<b>21</b>	<b>22</b>	<b>22</b>	<b>137</b>	<b>1</b>

Fonte: dados da pesquisa 2018.

#### 4.7 PENSAR CONTÁBIL

A revista Pensar Contábil, obteve um total de 101 publicações ao longo do período analisado, conforme mostra a Tabela 8. A área que apresentou maior destaque foi a área de Educação, Ensino e Pesquisa em contabilidade com um total de 18 publicações, seguida da Contabilidade de Custos com 13 publicações, representando 12,87% da frequência total das publicações; em terceiro lugar está a Contabilidade Pública com 9 artigos publicados. Observa-se que o ano de 2012 teve um maior número de publicações (17 artigos, no total), seguido pelo ano de 2015 com 16 publicações com destaque para as áreas de *Disclosure* e Educação que foram as que mais publicaram no ano.

**TABELA 8- QUANTIDADE DE PUBLICAÇÕES POR ASSUNTO ABORDADO NA REVISTA PENSAR CONTÁBIL**

Abrangência	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	Frequência Absoluta	Frequência Relativa
Análise e Demonstrações Contábeis Financeiras	0	1	0	0	0	1	0	2	1,98%
Auditoria	0	1	2	1	0	0	2	6	5,94%
Balanço Social	0	0	1	0	0	1	0	2	1,98%

(Continua)

(Conclusão)

Contabilidade Agrária	1	0	1	0	0	0	0	2	1,98%
Contabilidade Ambiental	0	0	2	0	0	0	0	2	1,98%
Contabilidade Gerencial	1	0	0	0	0	1	0	2	1,98%
Contabilidade Internacional E Normas Contábeis	0	1	1	3	0	1	0	6	5,94%
Contabilidade Pública	1	1	2	1	2	1	1	9	8,91%
Contabilidade Tributária	1	0	0	0	1	0	2	4	3,96%
Controladoria	1	0	0	0	1	0	1	3	2,97%
Disclosure	0	2	0	1	0	3	1	7	6,93%
Perícia Contábil	0	0	1	1	1	0	2	5	4,95%
Teoria Da Contabilidade	1	0	1	0	0	0	0	2	1,98%
Contabilidade Custo	2	3	2	3	1	1	1	13	12,87%
Contabilidade Financeira	1	0	1	0	1	0	0	3	2,97%
Ética	1	0	0	0	0	0	0	1	0,99%
Gestão	2	0	1	0	1	1	0	5	4,95%
Governança Corporativa	0	1	1	0	0	0	0	2	1,98%
Mercado De Capitais	0	0	0	0	0	2	1	3	2,97%
Orçamento	0	0	1	1	1	1	0	4	3,96%
Educação, Ensino E Pesquisa	0	5	0	3	5	3	2	18	17,82%
<b>Total</b>	<b>12</b>	<b>15</b>	<b>17</b>	<b>14</b>	<b>14</b>	<b>16</b>	<b>13</b>	<b>101</b>	<b>100,00%</b>

Fonte: Dados das Pesquisa 2018.

Sobre a contabilidade de Custos, foram abordados temas como a análise do comportamento dos custos, os custos envolvidos na construção das unidades habitacionais no Programa Minha Casa Minha Vida, custos relacionados a falência, entre outros. Na Contabilidade Pública temas como os portais eletrônicos nas câmaras municipais, a convergências nas normas na contabilidade pública e a *accountability*, foram bem abordados nesse periódico.

#### 4.8 REVISTA CATARINENSE DA CIÊNCIA CONTÁBIL

Ao todo foram 98 publicações analisados, tais informações podem ser observadas na Tabela 9. No geral foi observado que a Contabilidade Pública foi o grande destaque desse periódico, com 16 publicações na área; seguida pela Educação, Ensino e Pesquisa com 15 artigos representados e Contabilidade Tributária com 11 artigos publicados; Contabilidade

Ambiental e Contabilidade de Custo com 8 publicações identificadas em cada. Alguns dos assuntos abordados pelos pesquisadores na área de Contabilidade Pública foram: a convergência da contabilidade pública com as normas internacionais de contabilidade, a gestão pública, estudos sobre o regime de competência no setor público e sobre o nível transparência das informações no setor público.

Seguindo a mesma linha de raciocínio dos demais periódicos, a área de Educação, Ensino e Pesquisa obteve destaque com publicações sobre o desempenho dos estudantes ao longo do curso de ciências contábeis, elencou o ensino de algumas disciplinas específicas relacionando com a percepção dos alunos e a evolução do curriculum do profissional contábil. Na área de contabilidade tributária, os assuntos com maior destaque foram sobre a escrituração fiscal e a educação fiscal no Brasil, e o impacto do SPED na contabilidade, diferente do que foi encontrado na pesquisa de Souza (2014).

**TABELA 9- QUANTIDADE DE PUBLICAÇÕES POR ASSUNTO PELA REVISTA CATARINENSE DA CIÊNCIA CONTÁBIL**

<b>Abrangência</b>	<b>2010</b>	<b>2011</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>	<b>Frequência Absoluta</b>	<b>Frequência Relativa</b>
Análise Demonstrações Contábeis Financeiras	0	1	0	1	0	0	0	2	2,04%
Auditoria	1	0	0	0	3	1	2	7	7,14%
Balanço Social	1	0	0	0	0	0	0	1	1,02%
Contabilidade Agrária	0	0	0	1	1	0	0	2	2,04%
Contabilidade Ambiental	0	2	2	1	0	2	1	8	8,16%
Contabilidade Gerencial	1	0	0	0	0	0	1	2	2,04%
Contabilidade Internacional E Normas Contábeis	1	0	0	1	0	0	0	2	2,04%
Contabilidade Pública	2	2	3	1	3	2	3	16	16,33%
Contabilidade tributária	0	5	1	1	1	1	2	11	11,22%
Controladoria	2	0	0	1	1	1	0	5	5,10%
Disclosure	0	1	1	1	2	1	1	7	7,14%
Perícia Contábil	0	0	0	1	0	0	0	1	1,02%
Contabilidade Custo	0	0	2	1	1	2	2	8	8,16%
Contabilidade Financeira	0	0	0	2	0	0	1	3	3,06%
Ética	1	0	0	0	0	0	0	1	1,02%
Gestão	0	0	1	1	0	1	0	3	3,06%
Governança Corporativa	0	0	1	0	0	1	0	2	2,04%

(Continua)

									(Conclusão)
Orçamento	1	1	0	0	0	0	0	2	2,04%
Educação, Ensino E Pesquisa	1	2	2	6	1	1	2	15	15,31%
<b>Total</b>	<b>11</b>	<b>14</b>	<b>13</b>	<b>19</b>	<b>13</b>	<b>13</b>	<b>15</b>	<b>98</b>	<b>100,00%</b>

Fonte: dados da pesquisa 2018.

#### 4.9 REVISTA AMBIENTE CONTÁBIL

Foram analisados 142 artigos contidos neste periódico e os resultados podem ser observados na Tabela 10. O maior destaque dessa revista foi a publicação de 24 artigos que tratavam assuntos sobre Educação, Ensino e Pesquisa, em seguida a Contabilidade Pública com 18, seguida pelo *disclosure* com 15 publicações, acompanhado a Contabilidade de custo, Contabilidade Financeira e Contabilidade Internacional e Normas Contábeis com 12 publicações em cada.

Em Educação, Ensino e Pesquisas foram publicadas muitas pesquisas sobre a percepção dos alunos a determinadas matérias e ramos contábeis, assim como a percepção de futuro com o curso também foram bem expressas neste periódico. Foi observado também a preocupação dos pesquisadores em como os professores estão ministrando suas aulas, muitos questionários foram publicados em relação ao relacionamento entre os docentes e suas respectivas matérias ou com sua metodologia de aulas. Foram realizados também alguns estudos bibliométricos em relação ao desenvolvimento da pesquisa em diversas áreas de atuação da contabilidade, e também algumas avaliações dos principais temas apresentados em dissertações e teses das instituições de pós-graduação em Contabilidade no Brasil.

Na Contabilidade Pública, foram abordados temas como: a nova contabilidade pública, responsabilidade social, dívidas públicas, processos licitatórios, endividamento público, entre outro. O periódico apresentou uma boa quantidade de publicações relacionadas a Normas Contábeis, sendo este um assunto de extrema importância pois todos os procedimentos contábeis devem seguir o regulamento e diretrizes vigentes. Muito se falou sobre o processo de convergências das informações, mas o foco maior foi a adaptação do Brasil às novas leis e diretrizes da IFRS e também a questões do conservadorismo contábil diante de suas aplicações.

**TABELA 10- QUANTIDADE DE PUBLICAÇÕES POR ASSUNTO ABORDADO NA REVISTA AMBIENTE CONTÁBIL**

<b>Abrangência</b>	<b>2010</b>	<b>2011</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>	<b>Frequência Absoluta</b>	<b>Frequência Relativa</b>
Análise e Demonstrações contábeis Financeiras	0	0	1	0	0	0	0	1	0,70%
Auditoria	0	0	1	0	0	1	1	3	2,11%
Contabilidade Agrária	0	0	0	0	1	0	0	1	0,70%
Contabilidade Ambiental	0	0	2	0	0	1	0	3	2,11%
Contabilidade Comportamental	0	0	2	0	1	0	0	3	2,11%
Contabilidade Gerencial	0	0	0	0	1	2	1	4	2,82%
Contabilidade Internacional E Normas Contábeis	0	2	1	0	1	5	3	12	8,45%
Contabilidade Pública	1	3	3	3	1	4	3	18	12,68%
Contabilidade Tributária	0	2	0	1	0	2	3	8	5,63%
Controladoria	0	1	1	0	0	0	0	2	1,41%
Disclosure	0	2	2	5	3	2	1	15	10,56%
Teoria Da Contabilidade	0	0	1	0	0	1	0	2	1,41%
Contabilidade Custo	1	1	1	4	0	3	2	12	8,45%
Contabilidade Financeira	2	3	2	0	1	2	2	12	8,45%
Ética	0	0	2	0	0	0	0	2	1,41%
Gestão	2	0	1	1	0	1	3	8	5,63%
Governança Corporativa	0	0	0	0	2	2	2	6	4,23%
Mercado De Capitais	1	0	1	1	0	0	2	5	3,52%
Orçamento	0	0	0	0	0	1	0	1	0,70%
Educação, Ensino E Pesquisa	1	1	8	6	5	2	1	24	16,90%
<b>Total</b>	<b>8</b>	<b>15</b>	<b>29</b>	<b>21</b>	<b>16</b>	<b>29</b>	<b>24</b>	<b>142</b>	<b>100,00%</b>

Fonte: Dados das Pesquisa 2018

#### **4.10 REVISTA CONTEXTO**

Na revista CONTEXTO, foram analisados 117 artigos no período de 2010 a 2016, conforme a Tabela 11. Pode-se observar que o ano de 2014 teve o maior número de publicações com destaque para a área de Contabilidade Internacional e Normas Contábeis abordando temáticas como a adoção das IFRS. A área que se destacou nessa revista foi a de Educação, Ensino e Pesquisa, com 23 artigos publicados, representando um total de 19,66%. Assim como

os demais periódicos, os pesquisadores seguiram a mesma linha de pensamento com relação aos temas abordados dentro da Educação, ensino e Pesquisa.

Em segundo lugar estão os temas Contabilidade Pública, *disclosure* e Contabilidade de Custo com 14 publicações cada, dando um montante de 35,91% em relação a todas as publicações feitas nesse periódico. Na área de *disclosure* evidenciam artigos relacionados a questões ambientais, ao *disclosure* voluntario, os riscos que afetam a qualidade do *disclosure* e a evidenciação do capital intelectual das empresas listadas da Bovespa. Foi observado que na Contabilidade de custo os destaques das publicações eram na área de gestão de custos logísticos; as vantagens, desvantagens e aplicabilidade dos métodos de custeio nos diferentes tipos de organizações e gestão de custo em autarquias públicas.

**TABELA 11- QUANTIDADE DE PUBLICAÇÕES POR ASSUNTO ABORDADO NA REVISTA CONTEXTO**

<b>Abrangência</b>	<b>2010</b>	<b>2011</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>	<b>Frequência Absoluta</b>	<b>Frequência Relativa</b>
Análise e Demonstrações Contábeis Financeiras	2	1	0	1	0	1	0	5	4,27%
Auditoria	1	0	0	2	1	1	0	5	4,27%
Balanço Social	3	1	0	0	1	0	0	5	4,27%
Contabilidade Agrária	0	0	1	0	0	0	1	2	1,71%
Contabilidade Ambiental	0	1	0	1	2	1	0	5	4,27%
Contabilidade Atuarial	1	0	0	0	0	0	0	1	0,85%
Contabilidade Gerencial	0	0	1	2	1	1	0	5	4,27%
Contabilidade Internacional e Normas Contábeis	0	0	0	1	4	0	1	6	5,13%
Contabilidade Pública	0	2	2	2	3	4	1	14	11,97%
Contabilidade Tributária	0	1	0	0	0	0	0	1	0,85%
Disclosure	1	2	1	0	2	3	5	14	11,97%
Teoria Da Contabilidade	0	0	0	0	1	0	0	1	0,85%
Contabilidade Custo	1	0	2	4	1	2	4	14	11,97%
Contabilidade Financeira	0	1	0	1	0	1	0	3	2,56%
Ética	0	1	0	0	0	0	0	1	0,85%
Gestão	1	1	1	0	2	0	0	5	4,27%
Governança Corporativa	0	0	0	1	1	0	1	3	2,56%
Mercado De Capitais	0	0	0	0	0	0	1	1	0,85%
Orçamento	1	0	1	0	0	1	0	3	2,56%
Educação, Ensino e Pesquisa	2	4	4	4	2	3	4	23	19,66%
<b>Total</b>	<b>13</b>	<b>15</b>	<b>14</b>	<b>18</b>	<b>21</b>	<b>18</b>	<b>18</b>	<b>117</b>	<b>100,00%</b>

Fonte: Dados das Pesquisa 2018

#### 4.11 RESULTADO GERAL SOBRE AS LINHAS DE PESQUISA IDENTIFICADAS NOS PERIÓDICOS ANALISADOS

O resultado consolidados da pesquisa realizada pode ser observado na Tabela 12, a seguir:

**TABELA 12- QUANTIDADE DE PUBLICAÇÕES POR ASSUNTO ABORDADO POR TODOS OS PERIÓDICOS**

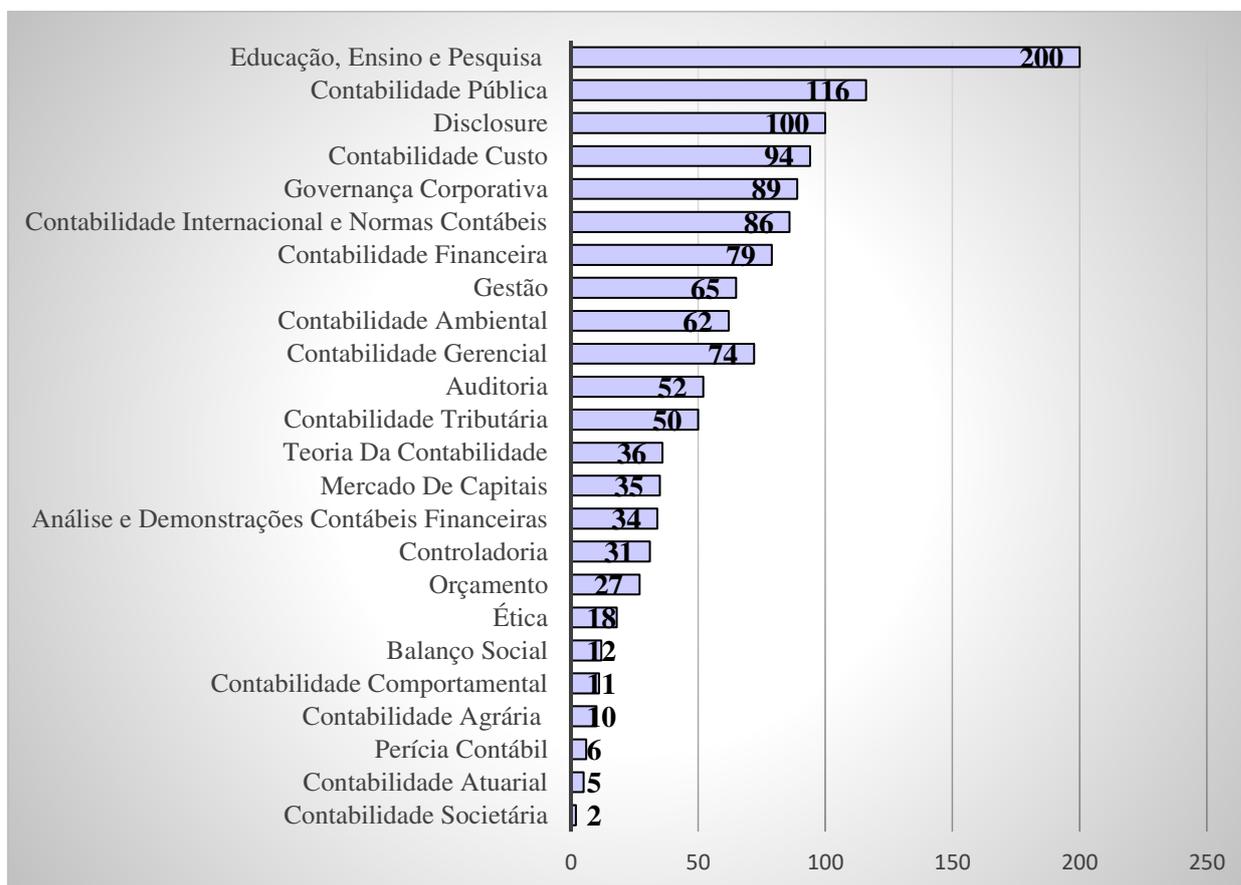
<b>Abrangência</b>	<b>2010</b>	<b>2011</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>	<b>Frequência Absoluta</b>	<b>Frequência Relativa</b>
Educação, Ensino e Pesquisa	24	33	30	37	24	30	22	200	15,50%
Contabilidade Pública	9	18	22	14	19	18	16	116	8,99%
Disclosure	6	14	12	20	16	19	13	100	7,75%
Contabilidade Custo	8	11	10	18	10	18	19	94	7,29%
Governança Corporativa	9	13	8	12	17	18	12	89	6,90%
Contabilidade Internacional e Normas Contábeis	6	8	11	15	20	16	10	86	6,67%
Contabilidade Financeira	10	9	12	8	13	12	15	79	6,12%
Contabilidade Gerencial	8	12	8	8	11	13	14	74	5,58%
Gestão	13	8	11	10	7	11	5	65	5,04%
Contabilidade Ambiental	9	11	12	12	8	6	4	62	4,81%
Auditoria	5	3	9	7	9	8	11	52	4,03%
Contabilidade Tributária	4	9	4	4	6	8	15	50	3,88%
Teoria Da Contabilidade	10	5	6	4	2	5	4	36	2,79%
Mercado De Capitais	5	2	6	9	2	4	7	35	2,71%
Análise e Demonstrações	5	4	5	7	5	5	3	34	2,64%
Contábeis Financeiras	4	5	5	5	5	4	3	31	2,40%
Controladoria	4	5	5	5	5	4	3	31	2,40%
Orçamento	3	3	4	5	3	5	4	27	2,09%
Ética	3	4	4	3	0	0	4	18	1,40%
Balanço Social	6	2	1	1	1	1	0	12	0,93%
Contabilidade Comportamental	0	1	3	2	2	1	2	11	0,85%
Contabilidade Agrária	1	0	2	1	4	1	1	10	0,78%
Perícia Contábil	0	0	2	1	2	0	1	6	0,47%
Contabilidade Atuarial	3	1	0	0	0	1	0	5	0,39%
Contabilidade Societária	0	1	1	0	0	0	0	2	0,16%
<b>TOTAL</b>	<b>151</b>	<b>176</b>	<b>187</b>	<b>203</b>	<b>186</b>	<b>204</b>	<b>185</b>	<b>1292</b>	<b>100,00%</b>

Fonte: Dados das Pesquisa 2018.

De maneira geral, observa-se que o assunto mais trabalhado e abordado nestes sete anos de pesquisas analisados foram a Educação, Ensino e Pesquisa com 200 artigos publicados,

gerando uma frequência de 15,48%, a Contabilidade Pública com 116 artigos. Em seguida vem o *Disclosure* com 100 publicações, a Contabilidade de Custo com 94 e a Governança Corporativa com 89 publicações.

**GRÁFICO 1- RANKING ASSUNTOS ABORDADOS POR PERIÓDICOS**



Fonte: Dados da Pesquisa (2018).

No resultado consolidado foi confirmado a preferência dos autores em relação a assuntos de cunho educacional, público e *disclosure*. A Governança Corporativa se mostrou forte, assim como também a contabilidade Internacional e as normas de contabilidade que trouxe uma abordagem voltada para a adoção das IRFS.

Os assuntos menos trabalhados no decorrer do período analisado foram a Contabilidade Agraria com 10 publicações; em seguida a Perícia contábil com 6 publicações; em penúltimo lugar está a Contabilidade Atuarial com somente 5 publicações e em último está a Contabilidade Societária com apenas 2 publicações durante 7 anos.

Foi perceptivo que houve pouco entusiasmo na formulação de ideias em relação a Contabilidade Atuarial, alguns trabalhos em relação a seguros de vida, DPVAT e contabilização dos prêmios e percepção dos sinistros foram identificados, mas em pouquíssima escala. O mesmo ocorreu com uma área muito importante que é a Perícia, todos os 6 trabalhos analisados na área apresentaram percepções sobre os profissionais peritos, sobre a importância da perícia e a detecção dos erros contábeis.

Percebe-se uma necessidade de ampliação da visão dos jovens contadores e pesquisadores em relação a assuntos específicos e pouco evidenciados da Contabilidade, podendo ser trabalhado durante a vida acadêmica novas propostas de pesquisa nas diversas áreas. Com isso, poderemos atingir um equilíbrio e um ritmo de desenvolvimento de trabalhos científicos com o mesmo patamar em todas as áreas abrangentes.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A presente pesquisa buscou investigar como anda o delineamento da pesquisa científica no Brasil, a partir de um levantamento de dados dos periódicos específicos em Contabilidade brasileira, classificados em nível A e B de Qualis, de acordo com as informações fornecidas pelo CAPES.

Os resultados puderam demonstrar que dentre os 34 periódicos contábeis, foram analisados 10, sendo 4 periódicos classificados com A2, 2 periódicos B1, 2 Classificados com Qualis B2, 1 periódico B3 e 1 classificado como B4. Tais Revistas analisadas foram a Contabilidade Vista & Revista, Revista Contabilidade & Finanças, Revista Contemporânea de Contabilidade (UFSC), Revista Universo Contábil, Contabilidade Gestão e Governança, Enfoque: Reflexão Contábil, Pensar Contábil, Revista Catarinense da Ciência Contábil, Revista Ambiente Contábil e Contexto (UFRGS).

Em sua totalidade os assuntos mais trabalhados e abordados dentre 2010 a 2016 foram a Educação, Ensino e Pesquisa, seguido da Contabilidade Pública. Em seguida vem a área de *Disclosure*, a Contabilidade de Custo e a Governança Corporativa. Em contrapartida os assuntos menos trabalhados no decorrer do período analisados foram a Contabilidade Agrária, seguida da Perícia Contábil e Ativos Intangíveis com 6 publicações cada; em penúltimo lugar encontra-se a Contabilidade Atuarial e Dividendos com somente 5 publicações cada e em último está a Contabilidade Societária com apenas 2 publicações.

Tais resultados mostram que há uma forte tendenciosidade a pesquisa na área Educacional, abordando muito questões sobre a percepção dos alunos sobre o futuro na contabilidade e também as ideologias dos docentes sobre o curso de contabilidade; estudos bibliométricos em relação ao desenvolvimento da pesquisa em diversas áreas de atuação da contabilidade e também algumas avaliações dos principais temas apresentados em periódicos específicos e em grandes congressos da área de contabilidade.

Pode-se observar que assuntos também importantes poderiam ser mais evidenciados e trabalhados como a Perícia Contábil, tendo no cenário brasileiro grandes escândalos de corrupção, seria uma ótima alternativa de pesquisa por algo que infelizmente está em alta no Brasil. A Reforma da Previdência também seria uma ótima alternativa para alavancar pesquisas nessa área, podendo esclarecer aos leitores as principais diferenças entre os modelos e regras antigas para as atuais por exemplo. A Contabilidade Atuarial, por seu nível de

complexidade e técnica elevado, também apresentou resultados pouco satisfatórios em relação a produção acadêmica.

Apesar dos resultados finais demonstrarem uma convergência sobre 5 áreas contábeis, não se pode negar que houve a identificação de temas novos e inusitados como a evidenciação da contabilidade dos times de futebol, a história e desenvolvimento da contabilidade em Portugal e a análise da saúde dos profissionais contábeis de uma empresa, mostrando a grande variedade de opções e possibilidade de novas pesquisas científicas. É necessária uma migração maior às áreas com menos visibilidade detectadas, para que haja um melhor nivelamento de informações e desenvolvimento científico de maneira igualitária em todos os setores da contabilidade.

Como sugestão para pesquisa futuras, poderia ser realizada a mesma metodologia para identificar as áreas mais trabalhadas com uma amostra maior de Revistas no Qualis A, B e englobando a classificação C, assim como poderia ser feito um levantamento por assunto com todas as Revistas, a fim de averiguar quais periódicos estão publicando determinados assuntos, ou até mesmo acompanhar o desenvolvimento dos assuntos durante os anos.

## 6 REFERÊNCIAS

- ALENCAR, E. **Pesquisa em turismo**. Lavras: FAEPE, 2007.
- ALVESSON, M.; DEETZ, S. **Doing critical management research**. London: SAGE, 2000.
- AVELAR, Ewerton Alex et al. Análise dos Artigos Publicados nos Principais Periódicos Brasileiros de Contabilidade no Século XXI. **Sociedade, Contabilidade e Gestão**, Rio de Janeiro, v. 10, n. 3, p. 63-79, set. 2015. Disponível em: <<http://www.spell.org.br/documentos/ver/40254/analise-dos-artigos-publicados-nos-principais-periodicos-brasileiros-de-contabilidade-no-seculo-xxi>>. Acesso em: 03 nov. 2017.
- BEUREN, I. M.; SOUZA, J. C. Em busca de um delineamento de proposta para classificação dos periódicos internacionais de contabilidade para o Qualis Capes. **Revista Contabilidade & Finanças**, São Paulo, v. 19, n. 46, p. 44-58, 2008. Bookman, 2006.
- BORBA, J. A.; MÚRCIA, F. D. Oportunidades para Pesquisa e Publicação em Contabilidade: Um Estudo Preliminar sobre as Revistas Acadêmicas de Língua Inglesa do Portal de Periódicos da CAPES. **Brazilian Business Review**, Vitória, v. 3, n. 1, p. 88-103, 2006.
- BRUNOZI JR, A. C.; EMMENDOERFER, M. L.; ABRANTES, L. A.; KLEIN, T. C. Revista Contabilidade & Finanças – USP: uma análise do perfil da produção científica de 1989 a 2009. **Revista Universo Contábil**, Blumenau, v. 7, n. 4, p. 39-59, 2011.
- CHOW, C. W.; HARRISON, P. D. Identifying meaningful and significant topics for research and publication: a sharing of experiences and insights by ‘influential’ accounting authors. **Journal of Accounting Education**, [S.l.], v. 20, p. 183-203, 2002.
- COOPER, D. R.; SCHINDLER, P. S. **Métodos de pesquisa em administração**. 7. ed. Porto Alegre: Bookman, 2003.
- COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR – CAPES – CAPES. 2012. Comunicado nº 002/2012 – Área de Administração, Ciências Contábeis e Turismo – Atualização do Webqualis da Área.
- COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR – CAPES. Portaria no. 13, de 22.02.2007. Altera a denominação da área de “Administração e Turismo” para “Administração, Ciências Contábeis e Turismo”. Publicada no DOU de 26.02.2007, Secai I, p. 14.
- \_\_\_\_\_. CAPES. 2015 Relatório do processo de classificação de periódicos Área de Administração, Ciências Contábeis e Turismo Quadriênio 2013-2016 maio 2015. Disponível :<[https://www.capes.gov.br/images/stories/download/avaliacaotrienal/Docs\\_de\\_ar/ea/qualis/administracao\\_ciencias\\_contabeis\\_e\\_turismo.pdf](https://www.capes.gov.br/images/stories/download/avaliacaotrienal/Docs_de_ar/ea/qualis/administracao_ciencias_contabeis_e_turismo.pdf)>. Acessado em 02/12/2017
- CUNHA, P. R.; MAGRO, C. B. D.; DIAS, D. R. Análise do problema de pesquisa dos artigos científicos publicados no 11º Congresso USP de Controladoria e Contabilidade. **Revista de Contabilidade e Organizações**, Ribeirão Preto, v. 6, n. 15, p. 123-141, 2012.

CUNHA, P. R.; RAUSCH, R. B.; CUNHA, J. V. A. Contabilidade internacional: uma análise metodológica e técnica das pesquisas publicadas no Congresso USP de Controladoria e Contabilidade e na Revista de Contabilidade & Finanças da USP. *Contabilidade, Gestão e Governança*, v. 13, n. 3, p. 116-131, 2010.

HAIR JR., J. F.; BLACK, W. C.; BABIN, B. J.; ANDERSON, R. E.; TATHAM, R. L. **multivariada de dados**. 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2005.

INANGA, E. L.; SCHNEIDER, W. B. The failure of accounting research to improve accounting practice: a problem of theory and lack of communication. **Critical Perspectives on Accounting**, v. 16, p. 227-248, 2005.

JIAMBALVO, J. **Contabilidade Gerencial**. 3. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2009. 448p

LEITE FILHO, G. A. Padrões de Produtividade de Autores em Periódicos e Congressos na Área de Contabilidade no Brasil: Um Estudo Bibliométrico. **Revista de Administração Contemporânea**, Curitiba, v. 12, n. 2, p. 533-554, 2008.

LEITE FILHO, G. A.; SIQUEIRA, R. L. Revista Contabilidade e Finanças USP: uma análise bibliométrica de 1999 a 2006. *Revista de Informação Contábil*, v. 1, n. 2, p. 102-119, 2007.

MARION, J. C. **Contabilidade empresarial**. 12. ed. São Paulo: Atlas, 2006.

MELI, D. B.; OLIVEIRA NETO, J. D. O perfil da colaboração nos periódicos contábeis nacionais: muitos one-timers e poucos continuants. *Revista Contemporânea de Contabilidade*, Florianópolis, v.8, n.15, p. 151-176, 2011.

MENDONÇA NETO, O. R. et al. Estudo sobre as publicações científicas em Contabilidade: uma análise de 1990 até 2003. In: Encontro da Anpad, 28, 2004. Anais... XXVIII Encontro da Anpad. Curitiba, 2004.

MENDONÇA NETO, O. R.; RICCIO, E. L.; SAKATA, M. C. G. Dez anos de pesquisa contábil no Brasil: análise dos trabalhos apresentados nos EnANPADs de 1996 a 2005. *RAE. Revista de Administração de Empresas*, v. 49, n. 1, 2009

OLIVEIRA, M. C. Análise dos periódicos brasileiros de Contabilidade. *Revista Contabilidade & Finanças*, n. 29, p. 68-86, 2002.

OLIVEIRA, R. R.; CARVALHO, V. S. A Produção científica sobre auditoria: um estudo bibliométrico a partir do Caderno de Indicadores da CAPES no período de 2004 a 2006. **Pensar Contábil**, v. 10, n. 42, p. 12-21, 2008.

PAULA, M. M.; SILVA, A. J. S.; VIEIRA, J.; COUTINHO, A. Diálogo Científico nos Congressos Anpcont: Diversidade Inovadora ou Isomorfismo Institucionalizado? **Contabilidade, Gestão e Governança**, Brasília, v. 15, n. 3, p. 35-51, 2012.

PELEIAS, Ivam Ricardo et al. Evolução do Ensino da Contabilidade no Brasil: Uma Análise Histórica. **REVISTA DE CONTABILIDADE & FINANÇAS**, SÃO PAULO, p. 19-32, jun. 2007. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/rcf/v18nspe/a03v18sp.pdf>>. Acesso em: 20 nov. 2017. Pós- Graduação.N.1, p.10-25, 2004.

RIBEIRO, H. C. M.. Avaliação da Produção Acadêmica da Revista Gestão e Regionalidade de 2005 a 2012 Através da Bibliometria e Sociometria. *Gestão e Sociedade*, Belo Horizonte, vol. 7, n. 18, p. 425 – 450, set./dez. 2013. ISSN 1980-5756

RICCIO, E. L.; CARASTAN, J. T.; SAKATA, M. G. Accounting Research at Brazilian Universities - 1962–1999. In: Asian-Pacific Conference, 11., 1999, Melbourne. **Anais...** Melbourne, 1999.

SAMPIERI, R. H.; COLLADO, C. F.; LUCIO, P. B. **Metodologia de pesquisa**. 3. ed. São Paulo: McGraw-Hill, 2006. 583

SAVIANI, D.. A pós-graduação em educação no Brasil: pensando o problema da orientação. In: BIANCHETTI, L.; MACHADO, A. M. N. (organizadores). *A bússola do escrever: desafios e estratégias na orientação de teses e dissertações*. Florianópolis: Ed. da UFSC; São Paulo: Cortez, 2002.

SCHROEDER, R. G.; CLARK, M.; CATHEY, J. M. *Financial accounting theory and analysis: text readings and cases*. 8 eds. Hoboken, NJ: Wiley, 2005.

SOARES, G. O portal de periódicos da Capes: dados e pensamento. *Revista Brasileira de*

SOUZA, E. D. de. Os Hot Topics da Pesquisa Contábil Baseados nas Publicações da Revista Brasileira de Contabilidade no período de 2010 a 2012. Fundação Universidade Federal de Rondônia, UNIR, Campus Professor Francisco Gonçalves Quiles, Departamento Acadêmico de Ciências Contábeis. Cacoal, RO, 2014.

SOUZA, F. C.; ROVER, S.; GALLON, A. V.; ENSSLIN, S. R. Análise das IES da Área de Ciências Contábeis e de seus pesquisadores por meio de sua produção científica. *Contabilidade Vista & Revista*, v. 19, n. 3, p. 15-38, 2008.

TUTTLE, B.; DILLARD, J. Beyond competition: Institutional isomorphism in U.S. accounting research. **Accounting Horizons**, [S.l.], v. 21, n. 4, p. 387-409, 2007. v. 18, n. 1, p. 95-116, 2007.

VANTI, N. A. P. Da bibliometria à webometria: uma exploração conceitual dos mecanismos utilizados para medir o registro da informação e a difusão do conhecimento. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 31, n. 2, p. 152-162, 2002.

VERGARA, S. C. **Métodos de pesquisa em administração**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2006.